

II Jornada Odontológica do Norte do Tocantins

Resumo Painel Científico

Impactos da transição cultural na saúde bucal da população indígena brasileira

Christina Pereira da Silva^{1},
Herminya Ribeiro Silva Santos¹,
Karyna Emilia Fernandes Coelho¹,
Vanessa Sousa Soares¹,
Amanda Rocha Mortoza¹*

¹FACIT - Faculdade de Ciências do
Tocantins, Araguaína - TO

A transição cultural, a mudança na alimentação, devido ao consumo de alimentos industrializados juntamente com a má higiene oral aumenta a incidência de cárie em populações indígenas. Estudos sobre práticas de saúde bucal em aldeias indígenas mostram a deficiência dos programas preventivos, sendo necessário novos estudos acerca deste tema. O objetivo deste estudo foi descrever sobre o impacto da transição cultural e dos novos hábitos alimentares na saúde bucal da população indígena. Povos de tribos isoladas na mata e submetidos a uma alimentação sem contato com o açúcar e com uma dieta baseada na caça e na coleta de frutos e raízes silvestres costumam apresentar prevalência mínima de cárie. Já o contato com a civilização brasileira ocidentalizada e com seus hábitos alimentares tem produzido um efeito devastador sobre a dentição desses povos. É recorrente na literatura altos índices epidemiológicos de cárie dentária em povos indígenas. Os índios do Alto Xingu apresentaram elevados índices de cáries em todos os grupos etários e uma proporção expressiva de dentes perdidos nos adultos. Uma associação positiva entre a cárie e a exposição à cultura ocidental foi observada em índios Yanomami de aldeias na fronteira do Brasil com a Venezuela. Entre as barreiras encontradas diante do atendimento odontológico nas aldeias, destacam-se as tecnológicas, geográficas e ambientais. Portanto, existe a necessidade de melhorias nas condições de saúde bucal dos povos indígenas, que pode ser alcançado por meio de mais estudos abrangendo os determinantes regionais que vão trazer melhorias para as ações de promoção de saúde e prevenção.